

Rio do Tempo – Música Nova

Grupo de Música Contemporânea de Lisboa

ENSEMBLE INSTRUMENTAL

31 de outubro de 2021 • 21h30
Cineteatro da Nazaré

Programa

Jorge Peixinho
Remake (1985)

Alexandre Delgado
Os Ingleses fumam cachimbo (2021)*

Anne Victorino d'Almeida
Fantasia para Clarinete Baixo e Ensemble (2021)*

Carlos Marecos
um sol mais sol que o sol (2021)*

Luciano Berio
Folk Songs (1964)

* Encomenda GMCL

Ficha artística

Grupo de Música Contemporânea de Lisboa

Rui Pinheiro, *maestro*

Susana Teixeira, *mezzo-soprano*

João Pereira Coutinho, *flauta*

Luís Gomes, *clarinete*

José Sá Machado, *violino*

Ricardo Mateus, *viola*

Jorge Sá Machado, *violoncelo*

Inês Cavalheiro, *harpa*

Dana Radu, *piano*

Fátima Juvandes, *percussão*

David Pereira, *percussão*

Carlos Marecos, *electrónica*

O GMCL tem o apoio de:



Parceiro
institucional



Organização

**CLUBE
ALCOBACENSE**

Produção



2020
100
ANOS



Parceiros media



Sinopse

Depois de um ano (2020) dedicado aos seus 50 anos de história e às efemérides evocativas de Jorge Peixinho e Clotilde Rosa, este ano apresentamos *Rio do Tempo*.

Uma temporada de renovação da tradição musical contemporânea, qual fluidez do tempo, trazendo a herança até ao presente, revisitando as origens, sem, no entanto, deixar de construir pontes para a vanguarda da contemporaneidade.

Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio...

Heraclito

Este é um pensamento que sempre norteou a música e a estética de Jorge Peixinho, e dos músicos que o acompanharam na fundação do GMCL. É neste mesmo *Rio* que iniciamos o novo ciclo, apresentando uma temporada de viragem, tanto no contexto mundial em que vivemos, como nos caminhos que queremos auspiciar para os novos tempos da criação musical em Portugal.

Rui Pinheiro, maestro

Rui Pinheiro é Maestro Titular da Orquestra Clássica do Sul desde janeiro de 2015 e Diretor Artístico do FIMA – Festival Internacional de Música do Algarve desde 2017.

Em 2010 concluiu o Mestrado em Direção de Orquestra no Royal College of Music de Londres onde estudou com Peter Stark e Robin O'Neill e fez preparação musical para os maestros Sir Roger Norrington, Esa-Pekka Salonen, Vladimir Jurowski, John Wilson, entre outros. Trabalhou ainda com Jorma Panula e Colin Metters.

Ainda nesse ano foi nomeado Maestro Associado da Orquestra Sinfónica de Bournemouth, no Reino Unido (2010-2012). Anteriormente tinha já sido Maestro da Orquestra do Conservatório Nacional de Lisboa (2005 – 2008) e, em Londres, Director Musical do Ensemble Serse, companhia de ópera barroca em instrumentos

de época, e fundador do Ensemble Disquiet, dedicado à divulgação da música contemporânea portuguesa (2008 – 2010).

Em Portugal trabalhou com as principais orquestras, nomeadamente Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica da Madeira, e Filarmonia das Beiras, tendo-se apresentado em importantes salas e festivais como os Dias da Música no CCB, Festival ao Largo, Prémio Jovens Músicos, entre outros.

No Reino Unido destacam-se concertos com a Orquestra da Ópera Nacional de Gales (com Julian Lloyd-Webber) no Festival Internacional de Fishguard (2012), concertos nos festivais Vienna - City of Dreams da Orquestra Philharmonia e nos BBC Proms-Plus em direto para a BBC – Radio 3 (2009–2010). Dirigiu também a Orquestra Sinfónica Oltenia de Craiova e a Orquestra Filarmónica Ion Dumitrescu (Roménia) e Ensemble KNM Berlim (Alemanha).

Após a sua estreia operática no Teatro Nacional de São Carlos, com *A Filha do Regimento* de Donizetti (2014), dirigiu em 2015 *Los Diamantes de la Corona* de Barbieri, produção do Teatro de Zarzuela de Madrid. Do seu repertório operático constam ainda produções de *Dido e Eneias* de Purcell, a estreia moderna de *Il Mondo della Luna* de Avondano, *A Flauta Mágica* de Mozart e *Rita* de Donizetti. Dirigiu ainda produções de ballet com a Orquestra Clássica do Sul em parceria com a Companhia de Dança do Algarve (*Matrioska* – 2015) e com o Quorum Ballet (*Lago dos Cisnes* – 2017 e *Sagração da Primavera* – 2019).

Entusiasta de música contemporânea trabalhou com compositores como Kenneth Hesketh, Alison Kay, Augusta Read Thomas, Stephen MacNeff, Pedro Faria Gomes, Luís Soldado, Bruno Gil Soeiro, Luís Tinoco, Nuno Côrte-Real, Isabel Soveral, Clotilde Rosa, Álvaro Salazar, Cândido Lima, entre outros, de quem dirigiu diversas estreias mundiais, nomeadamente a estreia da ópera *3 Mil Rios* de Victor Gama com a Orquestra Gulbenkian e que repetiu em Bogotá (Colômbia). Dirige regularmente o GMCL – Grupo de Música Contemporânea de Lisboa.

Para além de ter gravado diversos concertos ao vivo para a RTP2, RTP Madeira, Antena 2 e BBC Radio3 destacam-se os seguintes CD: *Obras para Piano de Victor Macedo Pinto* (Numérica), *Retiro* de Rodrigo Leão com a Orquestra e Coro Gulbenkian (Deutsche Grammophon) e *Obras de Filipe Pires* com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (La Mâ di Guido).

Anteriormente ao seu percurso como Maestro, Rui Pinheiro estabeleceu-se como pianista, tendo realizado os seus estudos musicais em Portugal (Licenciatura em Piano na ESMAE e Mestrado em Artes Musicais da Universidade Nova de Lisboa) e na Hungria (pós-graduação em Piano e Música de Câmara na Academia Ferenc Liszt de Budapeste). Entre outras instituições lecionou na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Academia Nacional Superior de Orquestra.

Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (GMCL)

Fundado em 1970 por Jorge Peixinho, com a colaboração de Clotilde Rosa, António Oliveira e Silva, Carlos Franco e António Reis Gomes — aos quais se juntaram José Lopes e Silva e outros instrumentistas e cantores — o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (GMCL) é o primeiro grupo português de música contemporânea, desempenhando um papel histórico de vanguarda na abertura da sociedade portuguesa à estética musical do seu tempo. A sua primeira apresentação pública aconteceu no Festival de Sintra de 1970, mantendo, desde então, uma constante regularidade nas suas apresentações no país, incluindo gravações para a rádio e televisão. Logo em 1972, teve a sua primeira deslocação ao estrangeiro, participando no Festival de Arte Contemporânea de Royan.

Ao longo dos seus 50 anos de existência — meio século de atividade ininterrupta — o GMCL apresentou-se em numerosos países, nomeadamente em concertos e festivais de música contemporânea em Amsterdão, Acqui Terme, Ávila, Badajoz, Bamberg, Barcelona, Bayreuth, Belo Horizonte, Bruxelas, Cagliari, Cardiff, Dunkerque, Lille, Ljubljana, Londres, Madrid, Milão, Naestved, Nice, Roterdão, Santos, São Paulo, Sevilha, Siena, Trieste, Turim, Valência, Varsóvia e Zagreb. Em Portugal, destacou-se a sua participação regular nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, em Lisboa, e ainda nos Festivais do Estoril e de Coimbra, Europália 91, Teatro Nacional de S. Carlos, entre outros.

A discografia do GMCL compreende obras de Jorge Peixinho, com várias interpretações, algumas dirigidas pelo próprio compositor, para além de numerosas criações de outros compositores. O grupo gravou também obras de compositores portugueses para a Tribuna Internacional de Compositores e participou em várias obras originais para teatro, cinema e multimédia, tendo sido distinguido com a medalha de Mérito Cultural atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura, como reconhecimento da sua atividade de divulgação da cultura musical contemporânea nacional e estrangeira.

Divulgar obras de autores portugueses contemporâneos, com incidência na obra de Jorge Peixinho, é o cerne da missão do GMCL. Apoiado pelo IPAE/DGArtes, desenvolve desde 2000 um projeto de encomendas de obras a compositores com a respetiva apresentação pública e divulgação.

Paralelamente, o GMCL realiza uma regular e fecunda ação pedagógica de divulgação, de criação de públicos e de formação de novos maestros e intérpretes.

Os últimos trabalhos discográficos do GMCL com música de Jorge Peixinho, editados por La Mâ di Guido (LMG 4004, 4008 e 2147) mereceram o aplauso entusiástico e unânime da crítica especializada, bem como o duplo CD *Caminhos de Orfeu* (LMG 2115) com diversas obras encomendadas pelo Grupo, *Filipe Pires Chamber Music* (LMG 2159) editado em 2019 dedicado à música de câmara; o DVD *Momentos*, editado em 2020, aborda a obra de Constança Capdeville.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com